

Informe JCB

Edição: Jan/Fev/Mar 2016

Nova era para apostas

Jockey Club sela contrato com operadora europeia gerando estratégia inédita na América Latina. Páginas 4 e 5

Rio, a capital do tênis

Clube volta a ser sede do torneio ATP que reúne alguns dos melhores tenistas do mundo. Página 3

Setenta anos de vitórias na educação

Escola Jockey Club Brasileiro, trabalho social de maior relevância do clube, celebra data em 2016. Página 8



JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Nova TV Turfe no ar

Em setembro, entrou no ar a nova TV Turfe. Com tecnologia de ponta, o canal foi reformulado para oferecer aos espectadores uma melhor transmissão das corridas de cavalo e um conteúdo especial: são 40 horas de programação semanal, com cerca de 28 profissionais envolvidos diretamente na produção, captação, edição, transmissão e manutenção, para entregar um produto de qualidade, que já está na programação da NET pelo canal 4, além do site dedicado à modalidade.

Com o aparato, foi criado um novo conceito do canal, mais jornalístico, com apresentadores, comentaristas e repórteres dinamizando a informação dos páreos passados e futuros, trazendo opiniões e entrevistas dos envolvidos. A identidade visual também foi remodelada com o objetivo de chamar a atenção de diversos públicos potenciais para o turfe brasileiro.

O presidente Carlos Palermo ressaltou a disseminação das corridas do Hipódromo da Gávea através da nova TV Turfe. “Está ficando ótimo. Os profissionais são muito gabaritados. Estamos bem próximos da sintonia fina que imaginamos desde o início dos trabalhos. Tenho certeza que conquistaremos mais público para o nosso esporte”, destacou o presidente do Jockey Club Brasileiro.

Alexandre Leite, mais conhecido como Alê, é um dos sócios da empresa responsável pela TV Turfe e carrega um vasto currículo em conteúdo esportivo para TV, principalmente para a TV Globo, onde foi editor, redator e produtor internacional. “É um grande desafio entrar no mundo do turfe tão rápido. A equipe tem se dedicado muito para transmitir a melhor informação da melhor forma. Todos ficaram encantados com a novidade. Claro que fomos fazendo ajustes, e vamos fazer sempre, para chegar ao melhor conteúdo”, disse ele.

Dois nomes do Jockey Club Brasileiro seguem na nova TV como comentaristas do assunto e também mostraram suas forças na telinha. André Cunha e Celson Afonso mantiveram o trabalho que tinham no sistema anterior, agora, com um padrão mais profissional de televisão, e vêm agradando ao público e à equipe.

Se você possui o serviço da NET em sua residência, sintonize o canal 4 e acompanhe a programação da nova TV Turfe. E se não tem, acesse JockeyRio.com.br e clique em TV Turfe para acompanhar mais essa modernização do Hipódromo da Gávea e do Jockey Club Brasileiro.

Foto: Divulgação JCB



TV Turfe recebe o jornalista Paulo Cesar Vasconcellos, chefe de redação do SporTV

Rio Open de Tênis

JCB volta a ser capital mundial da modalidade

Foto: Divulgação Rio Open



Na edição do ano passado, o público lotou as arquibancadas da quadra principal para assistir à atuação dos melhores tenistas da atualidade

Pelo terceiro ano consecutivo, os holofotes do mundo do tênis estarão voltados para o Jockey Club Brasileiro, com a disputa do Rio Open, entre 15 e 21 de fevereiro de 2016. Será mais uma chance de vibrar com a atuação de alguns dos melhores tenistas da atualidade, uma vez que o torneio é do nível ATP World Tour 500 – faz parte do calendário de elite da ATP (Associação de Tenistas Profissionais) e é um dos 22 mais importantes da entidade. Entre os Top 10 do ranking, confirmaram presença os espanhóis David Ferrer, atual campeão do torneio, e Rafael Nadal, vencedor da primeira edição em 2014, além do francês Jo-Wilfried Tsonga. O prêmio é de cerca de U\$ 1,6 milhão.

Disputado em quadra de saibro, o Rio Open é o primeiro ATP World Tour 500 da história do Brasil e o único na América do Sul a reunir uma etapa da associação com uma do WTA International (torneio feminino). Entre as mulheres, os destaques são as italianas Sara Errani, campeã de 2015, e Roberta Vinci, finalista do US Open 2015. Entre os dias 1º e 10 de dezembro, foi promovida, exclusivamente para os sócios do JCB, uma pré-venda de ingressos com 20% de desconto. A aquisição dos tíquetes para o torneio prossegue com o mesmo abatimento no valor para os associados do clube. É permitida a compra de quatro por CPF. Outras informações: <https://www.tudus.com.br/riooopensociojockey>.

Longines GP Latinoamericano 2016

Em 12 de março de 2016, o JCB será palco do Longines Grande Prêmio Latinoamericano 2016 no mesmo dia da disputa do Derby, etapa final da Tríplice Coroa carioca. Na tradicional prova do calendário internacional, em 2 mil metros, pista de grama, participarão 16 competidores de diferentes países com alguns dos melhores cavalos do mundo. Patrocinadora oficial da

prova, a relojoaria suíça Longines promoverá um concurso para escolher a mulher mais elegante presente no hipódromo. O último Latinoamericano no Brasil foi em 1996. A indicação do JCB para sediar a edição de 2016 é parte do esforço da atual diretoria para inserir o turfe brasileiro no cenário internacional, em busca de novo público e novas receitas de apostas.

Contrato com PMU celebra nova gestão de apostas

Negócio com maior operadora de apostas em corridas de cavalo da Europa impulsiona o JCB no cenário internacional

Alinhado aos processos de modernização mundial no gerenciamento de apostas hípicas, o Jockey Club Brasileiro inaugurou uma nova era reforçando a sua imagem de sempre zelar pela profissionalização do turfe no país. Em outubro, a diretoria do clube selou contrato com a empresa francesa Pari Mutuel Urbain (PMU), maior operadora de apostas de corridas de cavalo na Europa e terceira maior do mundo – totalizando, em 2014, cerca de € 10 bilhões em apostas.

A atuação do PMU no Brasil, a primeira na América Latina, vai começar no primeiro semestre de 2016 e terá 10 anos de duração

Como parte do protocolo, os termos da negociação foram assinados em Paris e, depois, no Rio de Janeiro com a presença da France Galop (órgão que visa a promoção de corridas na França), tendo o Jockey como palco, no dia da disputa do Grande Prêmio Linneo de Paula Machado – um dos principais páreos do calendário clássico nacional que homenageia a memória do homem que idealizou e tornou realidade a majestosa obra do Hipódromo da Gávea.

O contrato de parceria assinado é fruto de negociações que consumiram mais de três anos de intenso trabalho e exigiram a presença, em reuniões no Rio de Janeiro e em Paris, de equipes de diretores e profissionais das duas entidades interessadas na parceria. Além de representar uma nova estratégia de apostas do JCB, proporcionando mais facilidade para os apostadores e mais profissionalismo em toda a cadeia produtiva do mercado de cavalos de corrida no Brasil, a parceria marca a entrada da gigante francesa na América Latina. As operações começam em dezembro de 2015 e terão duração de 10 anos.

A empresa francesa é composta por 59 sociedades de corridas, atuando em 44 países, tendo 72 parceiros que comercializam apostas nas corridas francesas.

Na solenidade realizada no Brasil, o presidente do Jockey Club Brasileiro, Carlos Palermo, acompanhado do vice-presidente executivo, Claudio Ramos, e dos vice-presidentes Pedro Laudo de Camargo e Sérgio Barcellos, recebeu no Salão das Rosas o presidente do PMU, Xavier Hürstel, o diretor geral da France Galop, Thierry Délègue, o CEO do PMU Brasil, Joseph Levy, além da comitiva das duas instituições europeias de fomento ao turfe. “Estamos transferindo a operação das apostas para o PMU que, através de uma pesquisa, viu que o mercado brasileiro tem grande potencial de negócio. Continuaremos operando a parte técnica e esportiva”,

“Só temos a aprender com eles em termos de tecnologia, profissionalismo e de como vender a corrida de cavalo. É uma mudança radical na forma de administrar as carreiras no Brasil”

*Carlos Palermo,
presidente do Jockey Club Brasileiro*



Na coletiva de imprensa (da esquerda para direita): Joseph Levy, Xavier Hürstel, Carlos Palermo, Thierry Délègue e Sergio Barcellos.

Foto: Divulgação JCB

explicou o presidente do Jockey Club, acrescentando: “Para o JCB, este acordo permitirá uma transferência de know-how com a formação das equipes brasileiras e fornecimento de novos recursos para o desenvolvimento das apostas locais. Só temos a aprender com eles em termos de tecnologia, profissionalismo e de como vender a corrida de cavalo. Realmente é uma mudança radical na forma de administrar as carreiras no Brasil.”

O vice-presidente Sergio Barcellos destacou que o PMU elegeu o JCB e o Rio de Janeiro para começar a sua caminhada no continente e ressaltou a importância da novidade para a valorização dos profissionais do turfe: “Os primeiros a serem beneficiados não são os criadores e os proprietários. São os profissionais, que precisam ganhar mais com o aumento do valor dos prêmios”, disse.

A oportunidade de fechar negócio com o JCB, segundo Hürstel, representa o projeto mais importante lançado pela empresa fora da França. “Traremos a nossa expertise e o nosso marketing para o Brasil com o objetivo de desenvolver as apostas no Jockey Club Brasileiro. Estamos orgulhosos e felizes com esta parceria”, afirmou.

O turfe e a equideocultura no Brasil

É importante destacar a robustez da equideocultura no Brasil. O setor movimentava mais de R\$ 16 bilhões por ano no país, segundo dados apresentados pela Câmara Setorial de Equideocultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), no levantamento “Atualização do Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo”, referente ao 2014. O estudo aponta também que o setor de criação de equinos gera 610 mil empregos diretos e 2.430 milhões indiretos, superando 3 milhões de empregos. Desta forma, a assinatura da parceria com o PMU consolida os esforços da atual diretoria em promover o crescimento do Movimento Geral de Apostas e o revigoramento da cadeia produtiva da equideocultura no país.

Paixão em família

Três sócios mantêm nas quadras de tênis do Jockey uma tradição iniciada pelo patriarca da família. Entusiasta da modalidade e jogador assíduo, Fabio Tepedino, já falecido, incentivou a nora Rosina a praticar a modalidade. Passados 40 anos, a professora de inglês não só tornou-se uma ardorosa fã e praticante do esporte, como preservou a paixão da família pelas raquetes, tendo uma das três filhas e um sobrinho como companheiros de quadra. Inclusive, os três foram destaque no Torneio do clube, conquistando medalhas em suas categorias. Rosina foi vice-campeã da simples e Tita e João Marcos, que formaram pela primeira vez uma dupla mista, venceram no respectivo grupo.

“O tênis tornou-se uma paixão na minha vida. Eu jogo quase todos os dias. Só quem pratica sabe o quanto é bom. E como sou competitiva, gosto de participar dos torneios. É mais um estímulo para treinar. Aliás, ele faz parte dos meus planos para o futuro: continuar jogando e acompanhando as competições”, conta Rosina sem disfarçar o brilho nos olhos.

Nova dupla

Tita, de 31 anos, assim como as duas irmãs, aprendeu a jogar tênis quando criança, incentivada pelos pais. Mas das três filhas de Rosina, ela foi a única que se manteve perto das quadras. No entanto, nos últimos tempos, vinha jogando esporadicamente. A frequência mudou quando João Marcos, da mesma idade, comunicou que tinha inscrito a prima no



Fotos: Divulgação JCB

Duas gerações dos Tepedino nas quadras do Jockey Club: Tita, João Marcos e Rosina



Os primos João Marcos e Tita comemoram a vitória no Torneio de Duplas do clube

Torneio do Jockey para disputar, ao lado dele, na categoria duplas: “Fui comunicada (risos) e só. Mas acabou sendo positivo porque passei a ter um objetivo e comecei a me preparar. E ter como parceiro de dupla o meu primo é melhor e eu prefiro. Por termos mais intimidade, fica mais fácil tanto na hora de incentivar como na de reclamar”, diz.

Famoso na família por sua ‘devoção’ ao tênis – tem coleção de DVDs de torneios internacionais, é um autêntico estudioso do esporte entre outros hábitos de qualquer apaixonado pelo que faz –, João Marcos também começou a jogar tênis quando criança incentivado pelo pai e pelo avô Tepedino. Ele praticou outras modalidades, mas o gosto se revelou pelas quadras de saibro. O sócio chegou a ser atleta federado e ganhar torneios. “Venho ao clube jogar duas a três vezes por semana. Depois da vitória, já estamos planejando as próximas disputas. Agora a dupla está formada!”, comemora João Marcos.

Braçadas e medalhas

Foto: Divulgação JCB

Henrique Flanzer, sócio do clube desde 1981, colocou o nome do Brasil no pódio do Mundial Master de natação na Rússia



O Jockey Club ampliou a sua galeria de títulos no esporte com as braçadas de Henrique Flanzer. Sócio do clube desde 1981, o nadador de 80 anos conquistou cinco medalhas – uma de ouro, três de prata e uma de bronze – no Mundial Master de natação, em agosto, na Rússia. Boa parte da preparação é feita na piscina da Sede Lagoa, onde treina de duas a três vezes por semana. Nos primeiros anos de treino no Jockey, ele contou com a orientação das professoras Jaine e Simone, da Academia Sports & Cia.

O QUE REPRESENTA A NATAÇÃO EM SUA VIDA?

Eu sempre pratiquei esportes porque sempre me preocupei em manter a forma. Aos 55 anos, voltei a nadar e, incentivado pelos amigos, comecei a participar de competições. Primeiro foram as disputas regionais até chegar às internacionais. Foi na natação que encontrei uma forma gostosa de manter a boa saúde física e mental. Adoto a natação como um estilo de vida, e competir é uma motivação a mais. O mundial é uma grande confraternização. Este foi o meu terceiro e já tracei a próxima meta: me preparar para conquistar medalhas no mundial em que eu trocar de categoria (acima de 85 anos).

COMO O JCB ESTÁ NA SUA ROTINA?

Além de frequentar a piscina para treinar cedo pela manhã, faço musculação e massagem como parte da minha preparação para as competições. Depois do treino, costumo bater papo com os amigos, o que é sempre muito bom. Já nos fins de semana, venho ao clube com a família – esposa, filhos e netos – e almoçamos em um dos restaurantes daqui. Posso dizer que sou um sócio que aproveita bem o que o clube oferece. Já joguei muito tênis nas nossas quadras, antes de me dedicar à natação. Aqui é uma extensão da minha casa. Fiz a festa para comemorar os meus 80 anos, este ano, no salão nobre do Jockey.

EJCB: ensino de qualidade

A Escola Jockey Club Brasileiro (EJCB), nas instalações do Hipódromo da Gávea, concluiu mais um ano letivo, o de 2015, festejando, como de costume, o desempenho de seus alunos. O resultado ganha um sabor especial porque a instituição, considerada uma referência de ensino no Rio de Janeiro, vai celebrar 70 anos de história em 2016. Para esse ano, 12 alunos já passaram pela primeira fase do concurso do disputado Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (Cefet); sete estão selecionados para tentar bolsa de estudos – que pode ser integral – para o prestigiado Colégio Teresiano, da PUC, além de chances de ingresso em outras renomadas instituições de ensino do Rio.

A escola, que se destina a filhos de funcionários do clube e profissionais do turfe, além das crianças de comunidades carentes da região, atende gratuitamente 400 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, sendo o maior trabalho social do JCB ao longo de sete décadas. Além de oficinas, aulas de música e informática como parte da grade curricular, os estudantes recebem tratamento odontológico e acompanhamento multidisciplinar – reforço escolar, auxílio psicológico etc –, realizados na PUC, parceira da EJCB.

Foto: Divulgação JCB



A EJCB atende filhos de funcionários e crianças de comunidades

O dentista Sergio Samuel, diretor da Comissão de Corridas do JCB, explica o conceito da escola: “O resultado é fruto da valorização de aspectos éticos, além de um estudo sério e de qualidade, tendo o empenho do aluno e a participação da família. O Jockey vai muito além da corrida de cavalos; vai além de uma proposta de apostas; vai além de uma proposta de um clube social.”

Sandra Page, diretora da escola, ressalta que os projetos pedagógicos são conduzidos com rigor em benefício dos alunos. “Damos todo o suporte possível e estimulamos a participação dos pais. É o perfil da escola. Inclusive, está no nosso regulamento que o aluno não pode repetir de ano”, conclui.

INFORME

Novo parque aquático

Os sócios do Jockey Club Brasileiro vão curtir o verão de 2016 no novo parque aquático da Sede Lagoa. Concebida com o objetivo de ampliar as instalações e, assim, oferecer mais conforto e opções aos associados, a área terá duas piscinas – uma para adultos e outra infantil – e um bar, sendo decorada com jardim e árvores ao longo do deck. Para permitir mais integração com as piscinas antigas, uma rampa de acesso fará a ligação entre as duas áreas de lazer. A nova piscina para adultos será semiolímpica e a destinada à garotada contará com piso crescente, garantindo segurança para as diferentes faixas etárias.

Fotos: Divulgação JCB

